



WORKSHOP

**INVESTIR EM MULHERES,
DERRUBANDO BARREIRAS
E ACELERANDO O PROGRESSO**

**INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE
TRANSPORTES**



**ACTUAÇÃO DE MULHERES NAS ACTIVIDADES DE
INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRANSPORTES**





ÍNDICE

1. O INIPAT E A PRIMEIRA MULHER INVESTIGADORA DE ACIDENTES DE TRANSPORTES;
2. ALGUMAS REFERÊNCIAS FEMENINAS NAS ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRANSPORTES;
3. CONCLUSÃO;
4. RECOMENDAÇÕES.

- **1.- O INIPAT E A PRIMEIRA MULHER INVESTIGADORA DE ACIDENTES DE TRANSPORTES**

- 1.1 Criação do INIPAT

- O Instituto Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes de Transportes, abreviadamente designado por INIPAT, criado à luz do Decreto Presidencial n.º29/22, de 27 de Janeiro, é um Instituto Público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa financeira e patrimonial, destinado a apoiar o Ministério dos Transportes no exercício das suas funções de garantia de segurança operacional dos transportes, isto é, de prevenção e investigação de acidentes de transportes ocorridos em todo o território sob jurisdição do Estado Angolano.

- 1.2 MISSÃO FUNDAMENTAL

- Investigar os acidentes e incidentes dos transportes civis, que ocorram no território sob jurisdição do Estado Angolano, ou em que o Estado Angolano esteja interessado, por razões de segurança decorrentes de compromissos regionais ou internacionais, visando a determinação das causas envolvidas e a prevenção de futuros acidentes e incidentes;

• 1.- O INIPAT E A PRIMEIRA MULHER INVESTIGADORA DE ACIDENTES DE TRANSPORTES

1.3 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

- ✓ Apoiar o Ministério dos Transportes na definição das políticas e estratégias para o desenvolvimento das actividades de prevenção e investigação de acidentes de transportes;
- ✓ Estudar e propor leis, regulamentos e providências administrativas destinadas a garantir a segurança operacional dos transportes;
- ✓ Garantir a aplicação e o cumprimento das normas de prevenção e investigação de acidentes e incidentes de transportes;
- ✓ Investigar os acidentes e incidentes de transportes com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações de segurança operacional, com o objectivo de prevenir a sua repetição;
- ✓ Elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes e incidentes de transportes;
- ✓ Nomear representantes acreditados para participarem em processos de investigação de acidentes de transportes conduzidos por outros Países.

1.4 CONCEITOS CLÁSSICOS DE Acidente E Incidente de transportes



1.4.1 - Acidente de transporte – toda ocorrência associada à operação de um meio de transportes, que resulte em lesões fatais ou graves às pessoas e ao meio de transportes);

1.4.2 - Incidente de transporte – toda ocorrência diferente do acidente, associada à operação de um meio de transportes, na qual é ou poderia ser afectada a segurança da operação.

1.5 A PRIMEIRA mulher INVESTIGADORA de acidentes de transportes em angola



- ❑ O ramo de aviação de segurança operacional dos transportes é maioritariamente dominado por homens, a presença de mulheres é muito reduzida, poucas são as mulheres presentes neste ramo em Angola, diferente de outros Países. Neste ínterim, partilhamos exemplos de mulheres bem sucedidas neste ramo, como estímulo para a inserção de mais mulheres no sector.

1.5 A PRIMEIRA mulher INVESTIGADORA de acidentes de transportes em angola (Neusa GEORGINA TAJI FILIPE)

1.5.1 Formação acadêmica:

Licenciada em Administração Pública (Angola);

1.5.2 Formação profissional:

- ✓ Curso de operações de voo no Centro de Instrução Consult Aviação (Angola);
- ✓ Curso do Programa Universal de Auditoria da Supervisão da Segurança da ICAO (Senegal);
- ✓ Curso de Investigação de Acidentes Aéreos (Koreia do Sul);
- ✓ Curso de Gestão do banco de dados de reportes de acidentes e incidentes do Centro de Coordenação Europeia (ECCAIRS) para utilizador final (Espanha);
- ✓ Curso de Gestão do banco de dados de reportes de acidentes e incidentes do Centro de Coordenação Europeia (ECCAIRS) server (África do Sul);
- ✓ Curso de Gestão do banco de dados de reportes de acidentes e incidentes do Centro de Coordenação Europeia (ECCAIRS) domínio (Zambia).



1.5 A PRIMEIRA mulher INVESTIGADORA de acidentes de transportes em angola (Neusa GEORGINA TAJI FILIPE)

1.5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:



- ✓ Desde 2022, foi nomeada expert da Comissão Africana de Aviação Civil (AFCAC) na Área de Investigação de Acidentes Aéreos, tendo prestado assistência à Autoridade da Aviação Civil do Reino de Eswatini na área de Investigação de Acidentes Aéreos;
- ✓ Desempenhou funções de ponto focal para responder auditoria da ICAO realizada em Angola de 30 de Novembro a 12 de Dezembro de 2022;
- ✓ Participou em vários processos de investigação a nível nacional;
- ✓ Trabalha como coordenadora do banco de dados de reportes de acidentes e Incidentes do Centro de Coordenação Europeia (ECCAIRS).

2. Algumas Referências femininas no sector de investigação



• **NEUSA Filipe**

- ✓ Primeira mulher Investigadora de Acidentes Aéreos de Angola;
- ✓ Atualmente trabalha no INIPAT, exercendo a função de NCMC e Investigadora de acidentes aéreos na área de factores humanos no DPETI;



RHYA ISLAM

- ✓ Primeira Investigadora de Acidentes Aéreos de Marrocos;
- ✓ Trabalha na Direcção Nacional de Investigação de Acidentes Aéreos do Ministério dos Transportes, como Chefe da área de laboratório e análise.



BILAN MOHAMED

- ✓ Investigadora de Acidentes Aéreos de Djibouti;
- ✓ Trabalha na Direcção de Investigação de Acidentes Aéreos do Ministério dos Transportes, como Chefe do grupo de factores humanos;.



camila bolzan

- ✓ Primeira mulher Investigadora de acidentes Aéreos do Brasil;
- ✓ Trabalha no Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), como Gerente de Risco de Fauna.

3. CONCLUSÃO

- ✓ Notória carência de presença feminina em actividades das áreas técnicas, com uma particularidade para as actividades de investigação e prevenção de acidentes de transportes;
- ✓ As poucas mulheres presentes nestas actividades não possuem a visibilidade necessária para a sua afirmação.



4. RECOMENDAÇÕES

- ✓ Tem se dito que "juntos somos mais fortes" logo as minhas recomendações vão no sentido de melhorar o posicionamento das mulheres nas instituições e principalmente nos processos das áreas técnicas do Sector dos Transportes;
- ✓ Que haja políticas de incentivo e integração das mulheres nas áreas operacionais dos transportes;
- ✓ Emponderar as mulheres na área de investigação e prevenção de acidentes de transportes, dando-lhes a oportunidade de crescimento para que possam inspirar as outras mulheres.

“Não há limites para o conhecimento quando mulheres investigadoras trilham o caminho, nós podemos conquistar e ultrapassar barreiras”.



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRANSPORTES



MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO
DISPENSADA



NEUSA.FILIPE@INIPAT.GOV.AO



[HTTPS://WWW.INIPAT.GOV.AO/](https://www.inipat.gov.ao/)